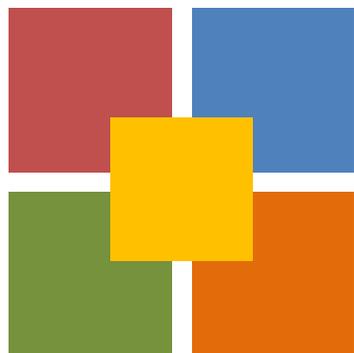




PLANO DIRETOR
UFAL CAMPUS ARAPIRACA
SEDE E UNIDADES

Construindo nosso campus juntos!



Produto III

**Planos Gerais de Desenvolvimento Territorial:
proposta para discussão junto à comunidade acadêmica**



Arapiraca – 2012

Plano Diretor da UFAL Campus Arapiraca, 2012.

Reitor da Universidade Federal de Alagoas
Eurico de Barros Lôbo Filho

Vice-reitora da Universidade Federal de Alagoas
Raquel Rocha de Almeida Barros

Direção Geral do Campus Arapiraca
Márcio Aurélio Lins dos Santos

Direção Acadêmica do Campus Arapiraca
Eliane Aparecida Holanda Cavalcanti

Coordenação da Unidade Palmeira dos Índios
Sueli Maria do Nascimento

Coordenação da Unidade Penedo
Mac-Davison Buarque Lins Costa

Coordenação da Unidade Viçosa
Diogo Ribeiro Câmara

COMISSÃO TÉCNICA DO PLANO DIRETOR –
Portaria nº 080 de 24/09/2010 e Portaria 017/2012 de 25 de julho de 2012

Thaís Francis César Sampaio Sarmiento - Presidente
Rafael Rust Neves – Vice-presidente
Camila de Sousa Vieira
Geílson Márcio Albuquerque de Vasconcelos
Odair Barbosa de Moraes
Simone Carnáuba Torres
Raquel de Almeida Rocha

Bolsistas e estagiários:

Anderson Miranda dos Santos
Arley Fernanda Cavalcante
Danilo Veríssimo da Silveira
Dayana Rossy Moreira Bezerra
Gabriele Paiva Braga
Girleno Alves de Almeida
José Cláudio dos Santos Silva
Katryste Muniz Santos Costa
Lúvia Karla Alves Lima
Max Delys Soares Santos
Paulo Rodolfo Cavalcante Santos
Pedro Bezerra de Oliveira Neto
Rafaella Barbosa Bezerra
Renan dos Santos Silva
Thiago Gilney Ferreira Silva

Reitoria - Campus A. C. Simões
Av. Lourival Melo Mota, s/n, Cidade Universitária - Maceió - AL, CEP: 57072-900
Campus Arapiraca - Sede
Av. Manoel Severino Barbosa, s/n, Bom Sucesso - Arapiraca - AL, CEP: 57309-005
Unidade Palmeira dos Índios
Rua Sonho Verde, S/N, Eucalipto – Palmeira dos Índios – AL, CEP: 57076-100
Unidade Penedo
Av. Beira Rio, s/n - Centro Histórico – Penedo – AL, CEP: 57200-000
Unidade Viçosa
Fazenda São Luiz, S/N, Viçosa – AL.

2.4. UNIDADE VIÇOSA

O ordenamento físico da Unidade Viçosa foi desenvolvido com base no estudo da ocupação atual, com relação a questões históricas e paisagísticas, a fim de propor uma implantação urbanística que não interferisse no caráter arquitetônico das edificações antigas. Além disso, a conformação topográfica e o arruamento existente também sugeriram uma proposta que pudesse aproveitar da maneira mais econômica as condições do terreno, para drenagem natural e aproveitamento da recém-pavimentada via de acesso principal.

O ordenamento físico territorial proposto parte do princípio da valorização da integração social e acadêmica, a fim de dispor as novas edificações de forma a valorizar os espaços de convivência e de circulação. A circulação de veículos, motos e bicicletas ficaria disposta somente na via principal, no Núcleo Central e nas vias já existentes.

A expansão da Unidade já foi iniciada com as obras do Hospital Veterinário. Deste modo prevê-se uma continuidade desta ocupação em ambos os lados da via principal em quatro fases de execução: a primeira fase contempla ações emergenciais, até 2014; a segunda fase contempla ações de curto prazo, até 2016; a terceira fase contempla ações de médio prazo, com ações até 2020; e a terceira fase contempla ações de longo prazo, até 2024.

Previsão 2014: ações emergenciais

- Reconfigurar os usos do Núcleo Original, de modo articulado à expansão da infraestrutura física, com a finalização do sistema viário total; pavimentação de passeios e circulações

acessíveis; reforma da edificação abandonada para abrigar o NTI; reforma do restaurante universitário; e finalização das obras do Hospital Veterinário e dos Laboratórios Estruturantes.

- Consolidar os usos dos equipamentos existentes – a Administração da Fazenda, um Ambulatório, uma Casa de Hóspedes, o Restaurante Universitário, a reforma de edificação abandonada para abrigar o NTI, os Laboratórios do Curso de Veterinária, Garagem e Manutenção.
- Nos trechos entre o Núcleo Central e a Zona de Expansão é importante haver um tratamento de acessos e passeios, valorizando a circulação de pedestres e a acessibilidade, ao mesmo que tempo em que é necessário propor espaços de permanência que sejam confortáveis, cobertos e arejados.

Previsão 2016: ações de curto prazo

- Execução das obras do Setor Residencial - o setor abrigará uma praça de convivência, seis blocos de residências com dois pavimentos, e o Espaço do Estudante. Os módulos de residência serão implantados próximos ao acesso principal da fazenda, aos equipamentos esportivos – uma quadra de esportes e um campo de futebol descobertos. Cada edifício da residência universitária composto por quatro pavimentos alojará 50 alunos. A residência possui, além dos quartos, salas de estudo, sala de estar, cozinha e área de serviço.

- Execução do Bloco de serviços comerciais para dar suporte à permanência dos estudantes durante todo o período letivo, e abrigar serviços com lanchonete, comércios, papelaria e farmácia. Esses equipamentos consolidarão o uso de um campo de futebol que já existe no local. Entre a zona de residência e os blocos de departamentos para os novos cursos, é proposto um espaço intermediário – uma praça de convivência. Esta proposta contempla a valorização do arranjo paisagístico da fazenda, pois propicia que todas as edificações possam ter uma vista privilegiada da paisagem e acesso a ventilação e iluminação naturais.
- Construção de um bloco de departamentos para abrigar dois cursos e de um bloco de laboratórios de ensino para apoiar os dois cursos instalados no bloco de departamentos;
- Construção do Bloco de Salas de Aula com dois pavimentos, com vistas a prover salas suficientes para as demandas dos cursos instalados. Cada pavimento contará com baterias de banheiros em quantidade necessária para atender os usuários. O acesso será feito por uma rampa que interligará os três pavimentos.
- Construção da Biblioteca da Unidade junto à praça de convivência, dotando esse importante equipamento universitário de um edifício próprio;

Previsão 2020: ações de médio prazo

- Construção de 50% da Zona de Departamentos com um Bloco de dois pavimentos para abrigar a criação de novos cursos de graduação, ou pós-graduação,

- Implantar os pátios de estacionamento, para atender às necessidades da comunidade acadêmica, uma vez que a Fazenda se encontra distante do centro da cidade;
- Construção de novo bloco de departamentos para abrigar mais dois cursos e de um novo bloco de laboratórios de ensino para apoiar os dois novos cursos instalados;
- Início da reforma de edificações rurais existentes que se encontram totalmente degradadas – estábulo, curral, aviários, açudes, que são importantes espaços para as práticas de ensino e extensão, podendo ser uma estratégia de aproximação social com moradores de Viçosa e com produtores rurais da região, e fonte de insumos para a manutenção da fazenda;
- Consolidação da Zona de Integração Universitária com a construção da Praça de Eventos, Auditório e Espaço Multieventos, entre o Bloco de Sala de Aula e o Núcleo Central da fazenda.

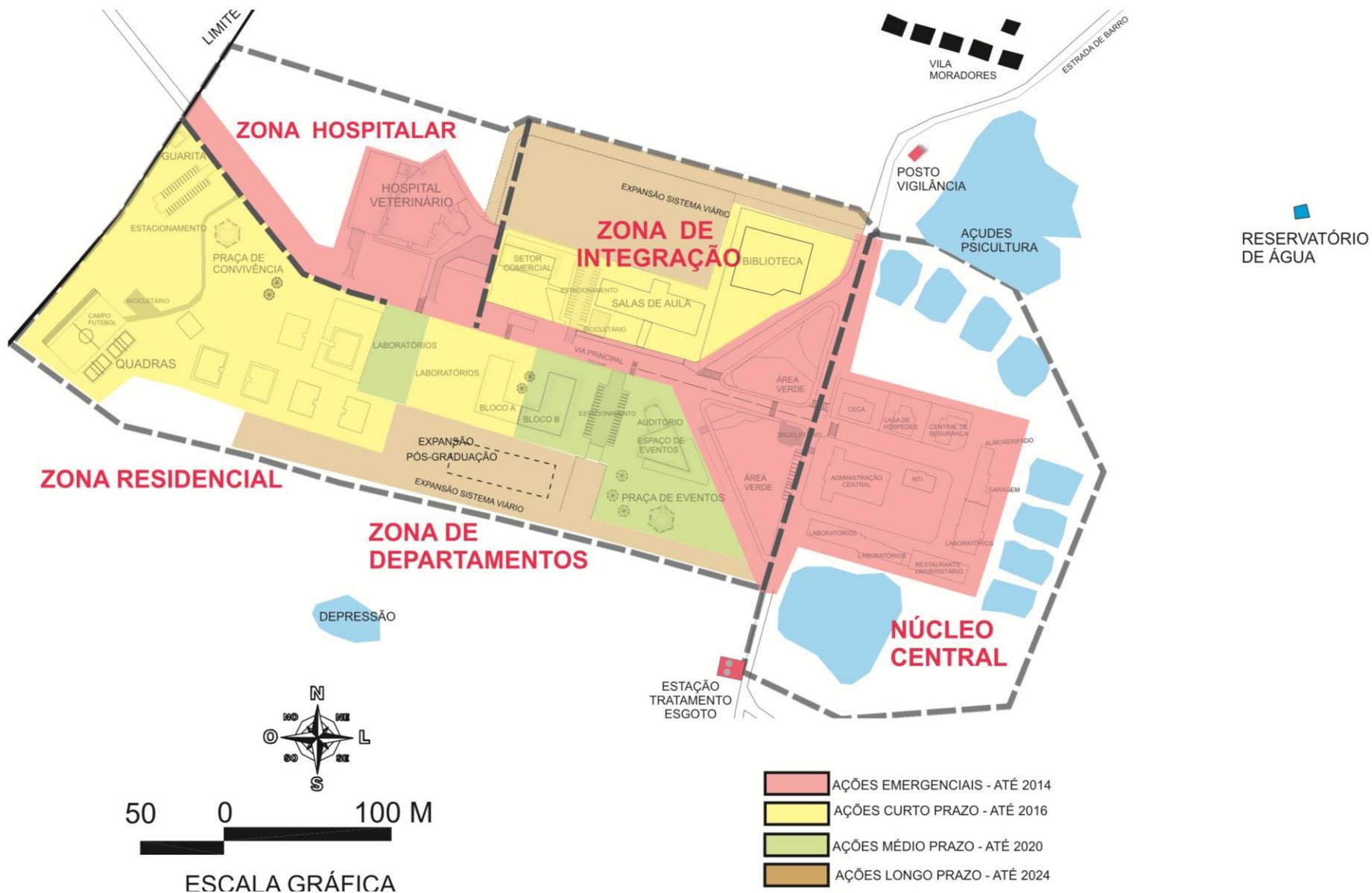
Previsão 2024: ações de longo prazo

- Expansão das instalações na Zona de Departamentos, com a construção de Blocos para laboratórios de pesquisa e salas de aula para a pós-graduação.
- Finalização da reforma de edificações rurais existentes que se encontram totalmente degradadas – estábulo, curral, aviários, açudes, que são importantes espaços para as práticas de ensino e extensão, podendo ser uma estratégia de aproximação social com moradores de Viçosa e com

produtores rurais da região, e fonte de insumos para a manutenção da fazenda.

Para garantir infraestrutura adequada de saneamento e energia, serão instalados dispositivos de reaproveitamento e fontes renováveis de energia. Para os serviços de esgotamento sanitário, serão instalados biodigestores que transformarão, por processos químicos anaeróbicos, os despejos de esgoto em biogás e

biofertilizantes. E por fim, para assegurar o abastecimento de água potável, serão implantados dispositivos de aproveitamento de água de chuva para atender as necessidades de água não potável. Quanto aos resíduos sólidos será implantada uma central de coleta e separação do lixo, com vistas a garantir a destinação correta e possibilitar ações de reciclagem e compostagem.



Quadro de investimentos necessários para as ações propostas

POLO VIÇOSA	MEDIDA	ÁREA PAVTO	PAVTO	AREA CONSTR	CUSTO UNIT.	CUSTO TOTAL	Emergencial
Hospital Veterinário	m2	2.151,67	1	2.151,67		3.500.000,00	2014
Laboratórios estruturantes	m2	505,62	1	505,62		600.000,00	2014
NTI (Reforma Edificação Abandonada)	m2	159,00	1	159,00	1.091,00	173.469,00	2014
Postos avançados de vigilância	m2	100,00	1	100,00	1.000,00	100.000,00	2014
Pavimentação da Via principal e Estacionamentos	m2	11.148,05	1	0,00	30,78	343.136,98	2016
Implantação rede esgoto – Via principal	m linear	770,00	1	0,00	1.000,00	770.000,00	2016
Implantação rede elétrica – Via principal	m linear	770,00	1	0,00	1.000,00	770.000,00	2016
Residência Universitária	m2	1.428,00	2	2.856,00	1.091,00	3.115.896,00	2016
Quadras descobertas - Setor Residencial	m2	936,00	1	0,00	75,00	70.200,00	2016
Setor Comercial	m2	300,00	1	300,00	75,00	22.500,00	2016
Praça das Residências	m2	3.500,00	1	0,00	38,50	134.750,00	2016
Bloco A de Departamentos de Curso	m2	622,50	2	1.245,00	1.091,00	1.358.295,00	2016
Bloco Anexo 1 - Laboratórios	m2	320,00	2	640,00	1.300,00	832.000,00	2016
Biblioteca	m2	875,00	1	875,00	1.300,00	1.137.500,00	2016
Bloco salas de aula	m2	1.030,00	2	2.060,00	1.091,00	2.247.460,00	2016
Reforma das edificações rurais - Fase 1	m2	-	-	-	-	-	2016
Bloco B de Departamentos de Curso	m2	622,50	2	1.245,00	1.091,00	1.358.295,00	2020
Bloco Anexo B - Laboratórios	m2	320,00	2	640,00	1.300,00	832.000,00	2020
Praça de Eventos	m2	5.000,00	1	0,00	38,50	192.500,00	2020
Auditório e Espaço Multieventos	m2	745,00	1	745,00	1.221,13	909.741,85	2020
Reforma das edificações rurais - Fase 2	m2	-	-	-	-	-	2020
Laboratórios de pesquisa e salas para a pós-grad.	Edítails de fomento						2024
Ocupação das áreas de expansão	m2	-	-	-	-	-	2024

Nota: os custos estimados na planilha acima foram obtidos em consulta a SINFRA/UFAL, com base em obras já executadas na UFAL, e no CUB para Alagoas em setembro de 2012, e consta apenas como estimativa de investimentos, e não como orçamento definitivo.

	2014	2016	2020	2024	TOTAL
RECURSOS MEC	4.373.469,00	7.615.641,98	3.292.536,85	0,00	15.281.647,83
RECURSOS PNAES	0,00	3.186.096,00	0,00	0,00	3.186.096,00
TOTAL	4.373.469,00	10.801.737,98	3.292.536,85	0,00	18.467.743,83

Nota: os custos estimados na planilha acima foram obtidos em consulta a SINFRA/UFAL, com base em obras já executadas na UFAL, e no CUB para Alagoas em setembro de 2012, e consta apenas como estimativa de investimentos, e não como orçamento definitivo.



Figura 22 – Mapa da ocupação plena proposto para a Unidade Viçosa.



Figura 23 – Maquete eletrônica da ocupação plena para a Unidade Viçosa.



Figura 24 – Maquete eletrônica da ocupação plena para a Unidade Viçosa – a partir do acesso principal.



Figura 25 – Maquete eletrônica do Núcleo Central da Unidade Viçosa, recuperação do sistema viário e das edificações antigas.



Figura 26 – Maquete eletrônica da Unidade Viçosa - Zona Residencial, Setor de Eventos, Departamentos de Cursos, Hospital Veterinário, Quadras poliesportivas, Setor Comercial e de Serviços.